FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 14/05/2024 - 05:59

Tremor atinge Caxias do Sul e moradores deixam suas casas

Moradores de Caxias do Sul deixam casas após tremor de terra

Cristina Camargo e Bruno Lucca

SÃO PAULO Moradores de Caxias do Sul, na serra gaúcha, sentiram a terra tremer na madrugada desta segunda-feira (13) em meio à tragédia causada pela enchente histórica no Rio Grande do Sul.

O tremor — de grau 2.4, segundo o Observatório de Sismologia da UNB (Universidade de Brasília) — fez com que moradores deixassem suas casas com medo de desabamento. Ele foi sentido principalmente nos bairros Madureira, Universitário e na região central da cidade.

Segundo a Defesa Civil do município, os abalos foram causados pela acomodação de camadas rochosas subterrâneas, eventos recorrentes na região. As fortes chuvas recentes podem ter acelerado a situação, disse o órgão.

O Corpo de Bombeiros orienta a população a deixar as residências em casos de rachaduras nas paredes ou vigas de prédios, ou casas. A corporação disse que atendeu diversos chamados e orientou os moradores.

Na manhã de domingo (12), por volta das 6h, um deslizamento de terra destruiu um loteamento na zona norte de Caxias e matou um homem em um momento em que chovia na cidade.

A vítima é o funcionário público Luciano Henrique Santos Lacava, 49, que trabalhava há 20 anos na Codeca (Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul). Ele foi soterrado no prédio do setor administrativo do complexo de britagem do município. O vigilante Felipe Drum da Silva foi resgatado dos escombros com ferimentos leves e levado para atendimento médico.

Um segundo deslizamento, às 11h, destruiu a usina de asfalto da Codeca. Não há previsão para a retomada do funcionamento do equipamento e produção de asfalto.

"Junto com a perda desse servidor, perdemos a principal resposta do município ao enfrentamento desse quadro de desastre ambiental. Todo nosso complexo de britagem está isolado, a usina de asfalto destruída e não é de um dia para o outro que vamos conseguir reverter", disse o prefeito Adiló Didomenico (PSDB).

Oito pessoas morreram em Caxias do Sul devido aos deslizamentos causados pelas chuvas dos últimos dias. Uma mulher está desaparecida.

Fortes chuvas em Gramado fazem parte de rua desmoronar

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Parte de uma rua da cidade de Gramado (a 138 km de Porto Alegre), na serra do Rio Grande do Sul, desmoronou neste domingo (12) e moradores precisaram ser retirados pela Defesa Civil municipal.

A rua Henrique Bertoluci, que liga os bairros Piratini e Floresta, é um dos 16 pontos com necessidade de evacuação listados pela Prefeitura de Gramado, uma das 447 cidades afetadas pelas chuvas no estado.

Moradores relatam que a primeira rachadura na rua apareceu no dia 2 de maio, quando as fortes chuvas começaram a atingir a região. No dia 5 de maio, a fissura já dividia o asfalto em dois lados. No domingo (12), um trecho da rua desmoronou.

A Defesa Civil de Gramado entrou em contato com os moradores sobre a necessidade de evacuação da área. O bairro Piratini tem quatro ruas evacuadas e está listado como ponto de monitoramento permanente pela prefeitura.

Karen Pinheiro, empreendedora de marketing digital, acolheu em casa o pai, de 58 anos, e a mãe, de 63 anos, que moram na rua que desmoronou em Gramado. Eles saíram de carro por um trecho não atingido pela rachadura assim que receberam a determinação da Defesa Civil municipal. Karen vive em outra residência perto dali.

"A casa foi construída em 2008 e morei até 2015 ali. Jamais imaginávamos passar por isso, nem quando vimos a previsão de chuvas, que poderia ter enchentes e tudo mais. Nunca pensamos que Gramado seria atingida dessa forma", afirma.

Karen fotografou dia após dia o crescimento da fissura na rua da casa dos pais. No dia 2 de maio, segundo ela, surgiu uma primeira rachadura no asfalto, que foi crescendo até domingo (12), quando parte do asfalto cedeu e desceu.

"Antes que pare de chover e o solo pare de se mover, não sabemos o que vai ser feito na rua, se será possível consertar ou acessar a via. Muitas casas já cederam na rua abaixo da nossa."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.